



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0277

### **EFEITO DE REPETIDAS DESINFECÇÕES POR MICRONDAS NA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA UNIÃO DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS DE DENTES À RESINA ACRÍLICA**

Tatiane Soave (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O trabalho verificou o efeito de repetidas desinfecções por microondas na resistência ao cisalhamento da união de diferentes dentes comerciais à resina acrílica Clássico. Matrizes retangulares de cera utilidade foram incluídas em mufla metálica com gesso tipo III. Os moldes deixados no gesso pelas matrizes de cera foram preenchidos com silicone. Em cada molde foi incluído um dente molar das marcas Biotone, Trilux e Heratone com um cilindro de cera fixado na base. O conjunto foi recoberto com silicone e a mufla preenchida com gesso tipo III. Cinco corpos-de-prova foram confeccionados em resina Clássico: 1 e 5 – sem tratamento (controle); 2 e 6 – desgaste com broca; 3 e 7 - retenção; e 4 e 8 – aplicação de monômero. Os corpos-de-prova foram polimerizados em água a 74°C por 9 horas e desincluídos após esfriamento em água. Os corpos-de-prova dos grupos 5, 6, 7 e 8 foram submetidos à desinfecção imersos em 150 mL de água destilada, em forno de microondas, regulado a 650W por 3 minutos. O teste de resistência ao cisalhamento da união dente-resina será efetuado numa máquina Instron com velocidade de 1,0mm/minuto. Os resultados serão submetidos à análise estatística e ao teste compatível para comparação das médias, em nível de  $\alpha=5\%$  de significância. A fratura será analisada macroscopicamente e classificada em adesiva, mista ou coesiva (em resina ou dente).

Desinfecção - Resistência ao cisalhamento - Resina acrílica